



DIOCESE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS- SINOP

ORAÇÕES EM FAMÍLIA

Igreja nas casas

*DOMINGO DE RAMOS,
QUINTA FEIRA SANTA*

*SEXTA FEIRA SANTA – CELEBRAÇÃO DA
PAIXÃO DE CRISTO*

SÁBADO SANTO

DOMINGO DE PÁSCOA

Roteiros de celebrações



DIOCESE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DE SINOP
MITRA DIOCESANA DE SINOP
CNPJ 15.084.478/0001-14

Rua dos Coqueiros, 1257 - Bairro Jardim Botânico
Sinop - Mato Grosso - CEP 78556-080
Telefones: (66) 3531-3105 / 3532-0789 – Caixa Postal 57
E-mail: pastoral@diocesedesinop.com.br

APRESENTAÇÃO

“Eu sou a ressurreição e a vida” (Jo 11,25)

Querido Povo de Deus

Atendendo as necessidades e orientações do Distanciamento Social, devido a CONVID-19, oferecemos aos fiéis católicos, agora reunidos todos em família, estes roteiros para a Semana Santa, favorecendo uma melhor participação e vivência da fé, na oração e na escuta da Palavra de Deus.

Seguindo as orientações litúrgicas advindas da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos – Santa Sé, bem como o reforço da Conferência Episcopal – CNBB, a Diocese Sagrado Coração de Jesus de Sinop, oferece estes roteiros da Semana Santa para as famílias. É tempo de oração em família sendo verdadeiramente Igreja Doméstica.

Estes roteiros têm como objetivo auxiliar as famílias no espírito de oração e na comunhão eclesial para celebrar bem este tempo sagrado da Semana Santa, quando celebramos a centralidade da nossa fé cristã na Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo: Nossa Páscoa.

Permaneçamos unidos na fé e assíduos na comunhão e participação via os meios de comunicação das nossas missas e demais celebrações. Firmes na Fé e na Esperança, Cuidemos da Vida: Dom e Compromisso.

Agradeço e louvo a Deus pela generosa e fiel acolhida das orientações em favor da vida, vindas da nossa Igreja e dos Organismos Superiores da Saúde, e pela sábia e criativa forma de comunicação, que os padres e lideranças criaram e desenvolvem em suas paróquias para transmitir as missas e outras celebrações junto ao seu povo nas famílias. Desta forma, mantendo a comunhão eclesial na oração, fé, esperança e caridade.

Unidos com o nosso Papa Francisco e com todas as lideranças da Igreja, supliquemos as bênçãos de Deus Todo Poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Amém

Sinop MT, aos 31 de março de 2020.

Dom Canísio Klaus

Bispo Diocesano



Diocese Sagrado Coração de Jesus - Sinop

REZANDO EM FAMÍLIA

Domingo de Ramos



Orientações:

- O momento mais oportuno para a celebração é a manhã do domingo.*
- Esta celebração se adapta particularmente ao contexto familiar.*
- Deve-se colocar o número de cadeiras necessário diante de um espaço de oração, respeitando a distância de um metro entre cada cadeira. Podemos iniciar a celebração fora da casa ou em um outro cômodo, para fazer uma pequena procissão até o altar.*
- Prepare um pequeno altar, uma cruz ou o crucifixo, velas acesas, flores e um buquê ramos verdes.*
- Alguém faça o papel de dirigente e se distribuam as leituras, de modo que todos participem.*
- Se tiverem dificuldades para cantar vejam as músicas na internet e ouçam no momento, ou escolha outros cânticos próprios no livro de cântico que sua comunidade utiliza:*

LEITOR: Nossa Igreja doméstica se reúne hoje para celebrar e iniciar os dias santos da Paixão e Morte do Senhor. Não podemos, neste dia, sair às ruas e gritarmos o nosso “Hosana”, mas podemos acolher Jesus em nossas casas, em nossas vidas. Façamos desse momento, também, uma prece aos que padecem pelo COVID-19, aos profissionais de saúde, aos que trabalham em serviços essenciais, para que em todos os ambientes, inclusive nos sofrimentos, Jesus possa reinar. São dias difíceis, mas a Palavra de Jesus nos conforta, nos fortalece; alimenta nossa esperança. Caminhando com Ele também alcançaremos a ressurreição. Uma multidão acolhe-O em Jerusalém e

o reverência com ardor. Ele entra na cidade montado na montaria dos pobres, um jumentinho. Nestes dias, é preciso reconhecer Cristo como nosso Senhor e Redentor, caminhar com Ele para a vida e ressurreição.

CANTO:

Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

DIRIGENTE: Bendito aquele que vem em nome do Senhor, e vem para nos libertar. É o Deus da vida nosso redentor. Façamos o sinal de nossa salvação: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

L.: Jesus sabe que O espera uma Páscoa nova, e que Ele mesmo tomará o lugar dos cordeiros imolados, oferecendo-Se a Si mesmo na Cruz. Sabe que, nos dons misteriosos do pão e do vinho, dar-Se-á para sempre aos seus, abrir-lhes-á a porta para um novo caminho de libertação, para a comunhão com o Deus vivo. Ele caminha para a altura da Cruz, para o momento do amor que se dá. O termo último da sua peregrinação é a altura do próprio Deus, até à qual Ele quer elevar o ser humano. Assim, a nossa pequena procissão de hoje quer ser imagem de algo profundo, imagem do fato que caminhamos em peregrinação, juntamente com Jesus, pelo caminho alto que leva ao Deus vivo. É desta subida que se trata: tal é o caminho, a que Jesus nos convida”. (Bento XVI, Homilia de Ramos, 2011)

Benção dos Ramos

D.: Neste dia, junto com toda a Igreja, recordamos a entrada do Cristo em Jerusalém. O povo o recebeu com alegria, sinal de sua vitória sobre a morte. Os ramos que temos em nossas mãos simbolizam a vitória da vida sobre a morte, o triunfo de Cristo sobre todo o mal. Peçamos a benção de Deus sobre nossos ramos rezando juntos:

TODOS: Ó Pai, abençoei estes ramos com os quais louvaremos vosso amado Filho. Que alegres possamos segui-lo na força do Espírito, sem nunca nos deixar vencer pelos desafios e ciladas do mal. Amém.

EVANGELHO (Mt 21,1-11)

Evangelho segundo Mateus

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'". Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus! "Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem? "E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia".

Palavra da Salvação.

Glória a Vós Senhor!

PROCISSÃO:

L.: A multidão acolheu Jesus às portas de Jerusalém. Queremos nós, também, acolher Jesus às portas de nossa casa.

T.: **Hosana ao Filho de Davi, rei de Israel, hosana nas alturas.**

L.: Entra Jesus em nosso lar, guia os nossos passos, consola os nossos corações. Bendito és tu, que vem em nome do Senhor.

T.: **Bendito o que vem em nome do Senhor.**

L.: Enquanto entramos em nossa casa, entra conosco Senhor. Hosana ao Rei, Bendito o que vem. (*Em procissão,, os membros da família entram em sua casa. Enquanto caminham podem cantar ou rezar.*)

ORAÇÃO - (*Chegando ao lugar onde estão as cadeiras*)

Deus de misericórdia que sempre caminha conosco, iluminai nossos passos nestes tempos de sombras, envia sobre a humanidade a luz da Vossa Divina Ciência e cuida de todos nós, por Nosso Senhor Jesus Cristo na Unidade do Espírito Santo. Amém.

VAMOS OUVIR A PALAVRA DE DEUS

PRIMEIRA LEITURA (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para

prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

Graças a Deus!

SALMO 21

Todos: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

-- Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama! ®

-- Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos. Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam! ®

-- Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro! ®

-- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o toda a raça de Israel! ®

SEGUNDA LEITURA (Fl 2,6-11.)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: 'Jesus Cristo é o Senhor', para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

Graças a Deus!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente, / que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!.

1- O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2- Por isso o pai do céu o exaltou, / exaltou-o e lhe deu um grande nome, / exaltou-o e lhe deu poder e glória, / diante deles céus e terra se ajoelhem!

EVANGELHO (Mt 27, 11-54, forma breve).

Evangelho segundo Mateus,

Narrador: Naquele tempo, Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou:

Leitor: 'Tu és o rei dos judeus?'

N. Jesus declarou:

Dirigente: 'É como dizes',

N.: E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou:

L.: 'Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?'

N.: Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

L.: 'Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?'

N.: Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

Mulher: 'Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele.'

N.: Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar:

L.: 'Qual dos dois quereis que eu solte?' Eles gritaram: '**Barrabás.**' Pilatos perguntou:

N.: 'Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?'

L.: Todos gritaram: '**Seja crucificado!**'

N.: Pilatos falou:

L.: 'Mas, que mal ele fez?'

N.: Eles, porém, gritaram com mais força: '**Seja crucificado!**' Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

L.: 'Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!'

N.: O povo todo respondeu: '**Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.**' Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele.

L.: Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho;

N.: depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: '**Salve, rei dos judeus!**' Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a

um lugar chamado Gólgota, que quer dizer 'lugar da caveira'. Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: '**Este é Jesus, o Rei dos Judeus.**' Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

L.: Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!'

N.: Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombaram de Jesus:

L.: A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! e acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.'

N.: Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. Desde o meio-dia até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

D.: 'Eli, Eli, lamá sabactâni?'

N.: que quer dizer:

D.: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?'

N.: Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: '**Ele está chamando Elias!**' E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram: '**Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!**' Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Todos se ajoelham e faz-se uma pausa).

N.: E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muito corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: 'Ele era mesmo Filho de Deus!'. Palavra da Salvação. Glória a Vós Senhor!

DIRIGENTE: Num momento de silêncio vamos pensar no que mais toca nosso coração nestes textos que ouvimos: *(faz-se um breve silêncio).*

Para conversar:

O que a Palavra de Deus fala ao nosso coração neste momento?

O que nós queremos falar para Deus hoje, depois de ouvir a Palavra d'Ele?

L.: A palavra de Deus nos leva a fé, rezemos juntos:
Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu na Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. ...
Amém

ORAÇÃO DOS FIÉIS

D.: Para continuar, com toda confiança, o nosso caminho com o Senhor, invoquemo-Lo, com esperança.

T.: Escuta-nos, Senhor

L.: Nos momentos de fragilidade e sofrimento. ®

L.: Quando nos sentimos cansados das nossas pejejas.
®

L. Quando das nossas perdas atende-nos com ternura.
®

L.: Quando nos fala por meio de sinais que alcançam nossos corações. ®

(Preces espontâneas da família)

DIRIGENTE: Mediante esta entrega confiante ao Pai, preparando-nos para viver a Semana Santa, momento da morte e ressurreição de Cristo, ousamos dizer:

PAI NOSSO que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal ... Amém.

CANTO

*Ó Pai, se este cálice não pode passar
Sem que o beba, faça-se a tua vontade!*

1- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor/
Escutai a minha voz!/ Vossos ouvidos estejam bem atentos/ ao clamor da minha prece!

2- No Senhor ponho a minha esperança/ espero em sua palavra/ a minh'alma espera no Senhor/ mais que o vigia pela aurora.

LEITOR: Vamos rezar juntos esta prece reafirmando nossa confiança e suplicando a misericórdia de Deus:

ORAÇÃO NO TEMPO DE FRAGILIDADE

Deus todo-poderoso e eterno, refresco na fadiga, apoio na fraqueza: de Ti todas as criaturas recebem energia, existência e vida.

Chegamos a Ti para invocar sua misericórdia. Conhecemos a fragilidade da condição humana vivendo a experiência de uma nova epidemia viral. Confiamos a Ti os enfermos e suas famílias: traz cura para o corpo, mente e espírito. Ajude todos os membros da sociedade a fazerem seu trabalho e fortalecer o espírito de solidariedade entre eles.

Apoie e conforte médicos e profissionais de saúde nas linhas de frente e todos os prestadores de cuidados, na execução de seus serviços.

Tu que es a fonte de todo bem abençoe a família humana abundantemente, remova todo o mal de nós e dê uma fé firme a todos os cristãos. Liberte-nos da epidemia que está nos atingindo para que possamos voltar com calma às nossas ocupações habituais e louvar-Te e agradecer-Te com um coração renovado. Confiamos em Ti e apresentamos nossa petição a Ti porque És, Pai, e o Autor da Vida, e com seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em união com o Espírito Santo, vive e reine para todo o sempre. **Amém**

Saudemos Maria rezando: Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. **Amém.**
Maria, saúde dos enfermos, rogai por nós!

CANTO *(Enquanto se canta a família pode colocar o buquê de ramos verdes pendurado no portão da casa ou na janela que da vistas para rua)*

Abençoa Senhor as famílias, amem!

Abençoa Senhor, a minha também!

Abençoa Senhor as famílias, amem!

Abençoa Senhor, a minha também

Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor

D.: O Senhor esteja conosco!

T.: Ele está no meio de nós!

D.: O Senhor nos guarde e nos proteja. O Senhor nos conforte com sua misericórdia. O Senhor nos ilumine e nos guie em sua bondade. Amém.

O Senhor nos abençoe agora e sempre: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém





Diocese Sagrado Coração de Jesus - Sinop

REZANDO EM FAMÍLIA

Celebração do perdão em família



Orientações:

- a) O momento oportuno para esta a celebração é numa das noites de segunda, terça ou quarta da semana santa.*
- b) Esta celebração se adapta particularmente ao contexto familiar.*
- c) Deve-se colocar o número de cadeiras necessário diante de um espaço de oração, respeitando a distância de um metro entre cada cadeira.*
- d) Prepare um pequeno altar, uma cruz ou o crucifixo, velas acesas (ao acende-las apague a luz por um pequeno instante).*
- e) Alguém faça o papel de dirigente e se distribuam as leituras, de modo que todos participem.*
- f) Coloque uma música para interiorização das pessoas presentes.*
- g) Se tiverem dificuldades para cantar vejam as músicas na internet e ouçam no momento, ou escolha outros cânticos próprios no livro de cântico que sua comunidade utiliza:*

LEITOR: Fala-nos o Papa: “Eu sei que muitos de vocês se confessam para a Páscoa a fim de se reconciliar com Deus. Mas muitos me dirão hoje: Mas, padre, onde posso encontrar um sacerdote, um confessor? Não se pode sair de casa! E eu quero fazer as pazes com o Senhor, quero que Ele me abrace, que o meu Pai me abrace. O que posso fazer se não encontro um sacerdote? “Você faz o que diz o Catecismo. É muito claro: se você não encontra um sacerdote para se

confessar fale com Deus, ele é seu Pai. Diga-lhe a verdade: Senhor, eu fiz isso e aquilo. Perdoa-me! Peça-lhe perdão de todo coração, com o Ato de Contrição e prometa-lhe: Depois, eu vou me confessar, mas perdoa-me agora. E logo você retornará à Graça de Deus. Você mesmo pode se aproximar, como o Catecismo nos ensina, do perdão de Deus sem ter um sacerdote. Pensem assim: este é o momento! E este é o momento certo, o momento oportuno. Um Ato de Contrição bem feito e a nossa alma se tornará branca como a neve”.
(Homilia do Santo Padre, o Papa Francisco, proferida no dia 20 de março de 2020 na Casa Santa Marta).

CANTO:

**- Eis o tempo de conversão! Eis o dia da salvação!
Ao Pai voltemos, juntos andemos: eis o tempo de conversão!**

- Os caminhos do Senhor são verdade, são amor dirigi os passos meus, em vós espero, oh Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.
- Viverei com o Senhor Ele é o meu sustento, eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos Seus meu sofrer e meu morrer, libertai o vosso servo e fazei-o reviver!!

DIRIGENTE: Façamos o sinal de nossa salvação: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D.: A paz esteja convosco:

TODOS: o amor de Cristo nos uniu.

L.: Estamos reunidos para celebrar o perdão de Deus. Temos consciência de nossas fragilidades, misérias e pecados. Ainda assim, recordamos com grande alegria, a palavra do Papa Francisco, no Ano Santo da Misericórdia: “o perdão de Deus para os nossos pecados não conhece limites” (MV 22). Nesta certeza, queremos hoje, como família, reconhecer que somos pecadores e, assim, receber o perdão divino, para celebrarmos dignamente o Mistério Pascal. Peçamos as luzes do Espírito Santo, cantando:

CANTO:

**A nós descei Divina Luz. A nós descei Divina Luz.
Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus.
Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus.**

VAMOS OUVIR A PALAVRA DE DEUS

PRIMEIRA LEITURA (Tg 5,16)

Leitura carta de São Tiago

Confessai, pois, uns aos outros, vossos pecados e orai uns pelos outros, para que sejais curados. Palavra do Senhor.

Graças a Deus!

SALMO 50

T.: Pequei, Senhor, misericórdia!

– Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa! ®

– Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! ®

– Mostrais assim quanto sois justo na sentença, e quanto é reto o julgamento que fazeis. Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade e pecador já minha mãe me concebeu. ®

– Mas vós amais os corações que são sinceros, na intimidade me ensinai sabedoria. Aspergi-me e serei puro do pecado, e mais branco do que a neve ficarei. ®

– Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, e exultarão estes meus ossos que esmagastes. Desviái o vosso olhar dos meus pecados e apagai todas as minhas transgressões! ®

-- Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! ®

– Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Ensinarei vosso caminho aos pecadores, e para vós se voltarão os transviados. ®

– Da morte como pena, libertai-me, e minha língua exaltará vossa justiça! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor! ®

– Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, e, se oferto um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido! ®

– Sede benigno com Sião, por vossa graça, reconstruí Jerusalém e os seus muros! E aceitareis o verdadeiro sacrifício, os holocaustos e oblações em vosso altar! ®

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Eu vim para escutar: Tua Palavra! Tua Palavra!
Tua Palavra de Amor. (bis)**

EVANGELHO (Lc 15, 1- 3. 11-32).

Evangelho segundo Lucas,

Naquele tempo: Os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. 'Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles.' Então Jesus contou-lhes esta parábola: 'Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante.

E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'.

Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa.

O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo.

O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'.

Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'. Palavra da Salvação.

Glória a Vós Senhor!

D.: Num momento de silêncio vamos pensar no que mais toca nosso coração nestes textos que ouvimos:
(Faz-se um breve momento de silêncio)

CANTO:

Eu quero entender melhor: Tua Palavra! Tua Palavra! / Tua Palavra de Amor. (bis)

Para conversar:

1. Com qual dos três personagens eu mais me assemelho?
2. *Repare os verbos que expressam da ação do Pai: ver, encher, correr, abraçar, cobrir.* Já experimentou essa ação de Deus em sua vida?
3. *O filho mais velho executa todas as leis e obrigações, mas, não conhece profundamente o Pai.* Como estabeleço minha relação com Deus? Busco ter intimidade ou conveniência?
4. *Um cabrito! Tudo o que é meu é teu! Contudo, e o meu cabrito?* Quais são as recompensas que busco na prática do amor? Ou amo simplesmente por amor? Quais são os cabritos que me impedem de ter intimidade com Deus?
5. O centro da parábola é o Pai. Minhas ações são de misericórdia e acolhida, como as do Pai?

CANTO:

O mundo ainda vai viver: Tua Palavra! Tua Palavra! / Tua Palavra de Amor. (bis)

RITO PENITENCIAL

D.: Confessemos a Deus os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus, todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes: por pensamentos, palavras, atos e omissões por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço a Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

D.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoa os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Amém.

D.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

D.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

D.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

DIRIGENTE: Mediante esta entrega confiante ao Pai, sentindo-nos amados pelo Pai, ousamos dizer:

PAI NOSSO que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal ... Amém.

AÇÃO DE GRAÇAS PELO PERDÃO

T.: Pai Santo, obrigado pelo perdão que nos destes, por vosso Filho Jesus Cristo na graça do Espírito Santo. Fazei que sejamos uma bela expressão e expansão deste amor misericordioso, neste mundo tão machucado pelo ódio, rancor, desavença. Por isso, Senhor, ainda ousamos pedir:

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; Onde houver ofensa, que eu leve o perdão; Onde houver discórdia, que eu leve a união; Onde houver dúvida, que eu leve a fé; Onde houver erro, que eu leve a verdade; Onde houver desespero, que eu leve a esperança; Onde houver tristeza, que eu leve a alegria; Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a Vida Eterna.

Amém.

D.: Saudemos Maria rezando:

T.: Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. **Amém.**

Maria, saúde dos enfermos, rogai por nós!

D.: O Senhor esteja conosco!

T.: Ele está no meio de nós!

D.: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

SUGESTÃO DE PENITÊNCIA:

- 1- Dar comida a quem tem fome;
- 2- Mandar mensagem de esperança;
- 3- Não utilizar o celular durante as refeições;
- 4- Dividir as tarefas domésticas;
- 5- Não promover o ódio;



(OBS: quando possível procure um sacerdote para fazer a sua confissão, assim como nos orientou o Papa Francisco.)

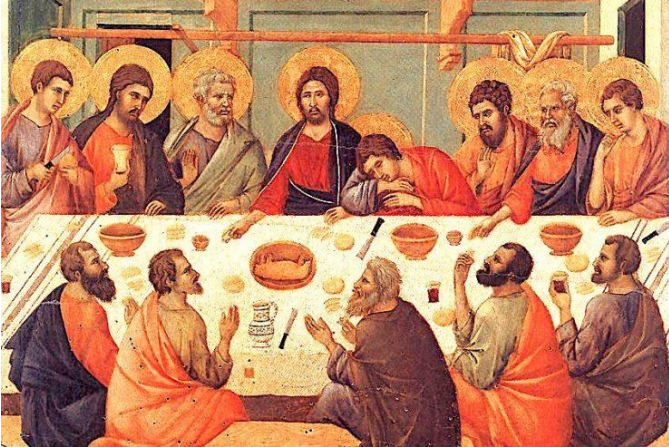
(Celebração adaptada para a diocese segundo a proposta do Frei Éderson Queiroz, OFM cap.)



Diocese Sagrado Coração de Jesus - Sinop

REZANDO EM FAMÍLIA

Quinta Feira Santa



Orientações:

- a) O momento mais oportuno para a celebração é ao anoitecer da quinta feira (09/04/2020).*
- b) Esta celebração se adapta particularmente ao contexto familiar.*
- c) Deve-se colocar o número de cadeiras necessário diante de um espaço de oração, respeitando a distância de um metro entre cada cadeira.*
- d) Prepare um pequeno altar, uma cruz ou o crucifixo, velas acesas, flores, bíblia e alguns pães.*
- e) Alguém faça o papel de dirigente e se distribuam as leituras, de modo que todos participem.*
- f) Se tiverem dificuldades para cantar vejam as músicas na internet e ouçam no momento, ou escolha outros cânticos próprios no livro de cântico que sua comunidade utiliza.*

LEITOR: Nos reunimos hoje em nossa casa, Igreja doméstica, para celebrar o grande mistério de nossa fé, o Pai que nos entrega seu Filho, para nós dar o grande exemplo de cuidado para com a vida. Damos início ao Tríduo Pascal. Na liturgia da Igreja o celebramos como uma única celebração na qual podemos contemplar, atentos e confiantes, os mistérios da paixão morte e ressurreição de Jesus. Nós, pela fé e pelo batismo, participamos ativamente desses mistérios em nossa vida. Os gestos de Cristo carregados de amor e de misericórdia nos ensina a fazer da vida uma oferenda. Esta celebração deve nos impulsionar, nestes tempos, a tornarmo-nos cristãos,

discípulos missionários do Reino, aqui e agora. Por isso celebremos, nestes dias difíceis, suplicando que alimentados pela Palavra de Cristo sejamos fortalecidos, e preparados para enfrentar as lutas de nosso cotidiano alimentando a nossa esperança. Rezemos em comunhão com todas as famílias de nossa diocese que neste tempo fortalecem a proximidade mesmo distante, valorizando a ritualidade na Igreja doméstica assumindo o sacerdócio comum dos fiéis.

CANTO:

1. A Igreja se une, para celebrar./ Cristo convida, todos têm lugar.
Na ceia de Cristo todos são irmãos,/ Ele compromete o seu povo à comunhão.
2. Com grande humildade, Cristo se entregou. Tanta bondade, nossos pés lavou.
3. Fazendo-se pobre, nos enriqueceu. Gesto tão nobre, nos comprometeu.

DIRIGENTE: Hoje ao celebrarmos a Ceia do Senhor, dom da unidade dos cristãos invoquemos a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz na fé e pelo poder do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus para sempre.

D.: Queridos familiares, unamo-nos a todos os cristãos que hoje celebram a instituição da eucaristia no mundo e reconheçamos os nossos pecados. Façamos nosso exame de consciência e peçamos o perdão do Senhor, para sermos menos indignos de participarmos desta celebração em família.

L.: Pela vida que não foi amada e nem respeitada ®

T.: Senhor, perdoai-nos.

L.: Pelas atitudes que favoreceram a morte e a violência. ®

T.: Cristo, tende piedade de nós.

L.: Pelo orgulho que manipula e destrói a vidas humanas. ®

T.: Senhor, perdoai-nos

D.: O Senhor, em sua infinita misericórdia perdoe os nossos pecados, dê nós a esperança, e nos conduza a vida eterna. **Amém**

D.: Agradecidos ao Pai que nos deu seu Filho, que se fez sacerdote e eucaristia, elevemos nosso louvor de gratidão:

T.: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. **Amém**

ORAÇÃO -

D.: Ó Pai, como família, reunidos para a partilha da sua Palavra, momento no qual vosso Filho único ao entregar-se à morte dá a sua Igreja um novo e eterno sacrifício como banquete do seu amor. Concedei-nos a força de permanecermos fiéis ao seu mandato de cuidado para com a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

VAMOS OUVIR A PALAVRA DE DEUS

PRIMEIRA LEITURA (Êx 12, 1-8. 11-14)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos,

sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. Palavra do Senhor.

Graças a Deus!

SALMO 115

Todos: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

– Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

®

-- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

®

-- Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido. ®

SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26.)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

Graças a Deus!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus

1- Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

EVANGELHO (Jo 13, 1-15).

Evangelho segundo João,

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-

os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. Palavra da Salvação.

Glória a Vós Senhor!

DIRIGENTE: Num momento de silêncio vamos pensar no que mais toca nosso coração nestes textos que ouvimos: *(faz-se um breve momento de silêncio)*.

Para conversar:

O que a Palavra de Deus fala ao nosso coração neste momento?

O que nós queremos falar para Deus hoje, depois de ouvir a Palavra d'Ele?

(Num gesto concreto da atitude do lava pés, vamos em família nos comprometer a dividirmos melhor as tarefas do cotidiano de nossas casas; Também façamos a doação de alimento para os necessitados).

ORAÇÃO DOS FIÉIS

D.: Jesus, lava os pés dos discípulos, lava os pés daqueles que Ele ama, lava os pés daqueles que estavam com Ele, daqueles que o levariam a todos os lugares. Lavar os pés é prenúncio da missão dos apóstolos de anunciar a mensagem do mestre a todos os lugares, ambientes e nações. Na experiência da fé elevemos nossos pedidos ao Pai para que fortaleça em nós a capacidade de sermos servidores uns dos outros dizendo:

T.: Auxilia nós, Senhor, a sermos servidores.

L.: Junto aos necessitados de pão. ®

L.: Junto aos que sofrem com a pandemia do Coronavírus. ®

L. Junto aos nossos familiares nas tarefas cotidianas. ®

L.: Junto aos médicos, enfermeiros, e todos aqueles que estão lutando frente a frente com esta pandemia. ®

(Preces espontâneas da família)

D.: Acolhei Senhor a prece que brotou de nosso pobre coração, mas que espera e confia em vós. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

DIRIGENTE: Atentos ao pedido de Cristo, ousamos dizer:

PAI NOSSO que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

CANTO

3- Eu quis comer esta ceia agora pois vou morrer já chegou minha hora

Tomai, comei, é meu corpo e meu sangue que dou Vivei no amor, eu vou preparar A ceia na casa do pai. (2x)

4- Comei o pão é meu corpo imolado. Por voz, perdão para todo o pecado.

5- E vai nascer do meu corpo a esperança. O amor a paz uma nova aliança

6- Vou partir deixo o meu testamento. Vivei no amor eis o meu mandamento.

7- Irei ao pai sinto a vossa tristeza. Porém no céu vos preparo outra mesa.

8- De Deus virá o Espírito Santo. Que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

BENÇÃO DOS PÃES

Peçamos a Deus a benção sobre nossos pães rezando a oração de Santo Antônio.

D. O Senhor esteja conosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. O nosso auxílio está no Nome do Senhor!

T. Que fez o céu e a terra!

D. Rogai por nós, glorioso Santo Antônio!

T. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

OREMOS

Senhor Deus, Pai santo, eterno e todo poderoso, abençoai (+) este pão, pela intercessão de Santo Antônio que, por sua pregação e exemplo, distribuiu o pão da vossa Palavra aos vossos fiéis.

Este pão recorde aos que o comerem, guardarem ou distribuírem com devoção, o Pão que o vosso Filho

multiplicou no deserto para a multidão faminta, o Pão do Céu que nos dais todos os dias no ministério da Eucaristia.

Fazei que este pão nos lembre o compromisso para com todos os nossos irmãos necessitados do alimento corporal e espiritual, necessitados do pão da amizade, da compreensão e do amor fraterno. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Pão vivo que desceu do céu e dá a vida e a salvação ao mundo, na unidade do Espírito Santo!

Todos: Amém!

(Cada pessoa se serve de um pedaço de pão, consome e faz um momento de silêncio orante).

LEITOR: Rezemos juntos esta oração reafirmando nossa confiança e suplicando a misericórdia de Deus:

ORAÇÃO NO TEMPO DE FRAGILIDADE

Deus todo-poderoso e eterno, refresco na fadiga, apoio na fraqueza: de Ti todas as criaturas recebem energia, existência e vida.

Chegamos a Ti para invocar sua misericórdia. Conhecemos a fragilidade da condição humana vivendo a experiência de uma nova epidemia viral. Confiamos a Ti os enfermos e suas famílias: traz cura para o corpo, mente e espírito. Ajude todos os membros da sociedade a fazerem seu trabalho e fortalecer o espírito de solidariedade entre eles.

Apoie e conforte médicos e profissionais de saúde nas linhas de frente e todos os prestadores de cuidados, na execução de seus serviços.

Tu que es a fonte de todo bem abençoe a família humana abundantemente, remova todo o mal de nós e dê uma fé firme a todos os cristãos. Liberte-nos da epidemia que está nos atingindo para que possamos voltar com calma às nossas ocupações habituais e louvar-Te e agradecer-Te com um coração renovado. Confiamos em Ti e apresentamos nossa petição a Ti porque És, Pai, e o Autor da Vida, e com seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em união com o Espírito Santo, vive e reine para todo o sempre. **Amém**

Saudemos Maria rezando:

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. **Amém.**

Maria, saúde dos enfermos, rogai por nós!

ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO

D.: Bendigamos ao Senhor que por amor nos deu a vida. Iniciamos o Tríduo Pascal na força de seu amor, e com Ele queremos viver, sofrer, amar e ressuscitar. Obrigado Senhor pelo pão da Palavra, pela família,

por nossas comunidades eclesiais missionárias, pela Igreja, e pelo seu infinito amor.

T.: Eterno é o seu amor, eterna é a sua misericórdia.

L.: Obrigado, Senhor, por nos ter dado o vosso Filho. Fazei que dóceis aos seus ensinamentos, assumamos nossa missão de discípulos missionários.

T.: Eterna é a sua bondade que nos convida a partilhar e a evangelizar.

L.: Obrigado, Senhor, pela caminhada em nossa diocese Sagrado Coração de Jesus e em minha paróquia (falar o nome de sua paróquia), por viver em comunidades eclesiais missionárias sustentada pelos pilares da palavra, do pão, da caridade e da ação missionária.

T.: Eterno é seu amor que nos convida e envia em missão.

D.: Ó Deus, que para a vossa glória e nossa salvação constituíste Jesus Cristo sumo e eterno sacerdote, concedei ao vosso povo, resgatado por seu Sangue, que, ao celebrar o memorial de sua paixão, receba a força redentora de sua cruz e ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

(Normalmente neste momento se faz a transladação do Santíssimo Sacramento e se faz a adoração. Este ano, em virtude da pandemia, não faremos isso. Então, em nossos lares, podemos preparar outro lugar para depositar nossa bíblia, fazendo o traslado da Palavra de Deus, que nos momentos de oração poderá voltar ao local onde realizamos nossas orações, vamos também preservar o silêncio, vivendo com Cristo este forte momento de nossa fé, penetrando espiritualmente no mistério da Paixão de Jesus.)

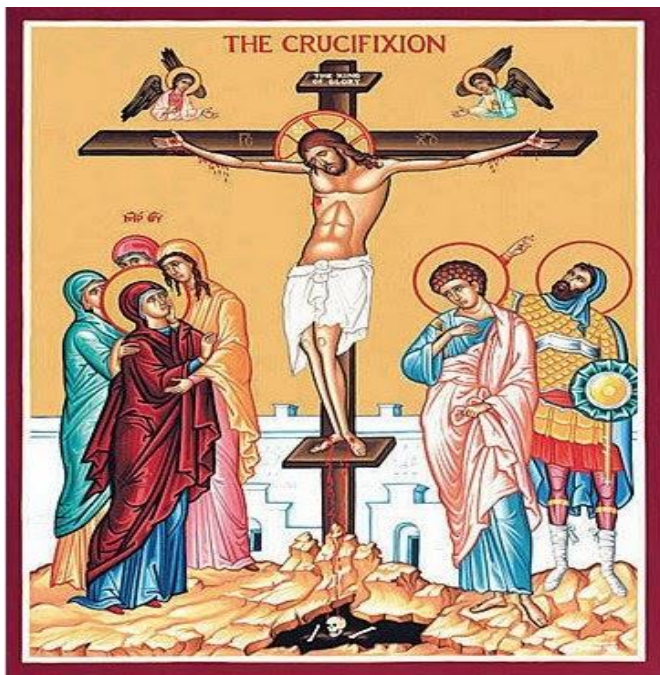




Diocese Sagrado Coração de Jesus - Sinop

REZANDO EM FAMÍLIA

Sexta Feira Santa Paixão de Nosso Senhor



os próximos a Jesus se sentiram impotentes ante a cruz de Jesus. Quão grande era aquela dor? Participamos dessa dor, pela nossa fé. Mas, diferente daqueles que viviam com Jesus, sabemos que a morte não vencerá. É isso que nos dá força para continuar. Sabemos que depois desta Sexta-feira santa, brilha a aurora do verdadeiro domingo, dia da vitória da vida sobre a morte. Todos participamos da cruz de Jesus, esperançosos de viver a sua vitória. Assim, unidos como família de Deus, queremos rezar.

(Por uns instantes toda a família se ajoelha frente ao altar.)

D.: Querida família, neste dia Jesus Cristo, o Filho de Deus, se deixou crucificar e morreu por nós e para nossa salvação.

T.: Socorrei nos, Senhor, com vossa imensa misericórdia. Ajudai-nos a vos amar e vos servir, como o Cristo que ofereceu sua vida no alto da cruz pela nossa redenção. Amém.

Orientações:

- O momento mais oportuno para a celebração é as 15 hrs da sexta feira (10/04/2020).*
- Esta celebração se adapta particularmente ao contexto familiar.*
- Deve-se colocar o número de cadeiras necessário diante de um espaço de oração, respeitando a distância de um metro entre cada cadeira.*
- Prepare um pequeno altar, uma cruz ou o crucifixo, velas acesas, bíblia.*
- Alguém faça o papel de dirigente e se distribuam as leituras, de modo que todos participem.*
- Esta celebração é continuação de nosso silêncio da celebração de ontem.*
- Antes da leitura do Evangelho pode-se buscar a Bíblia que está em outro local, para com ela fazer a leitura do Evangelho.*

LEITOR: Família, Igreja doméstica, quantas vezes passamos por momentos de dificuldades, por momentos em que parece impossível continuar? É essa a experiência que somos convidados a ter nesse memorial. Os discípulos, os apóstolos, Maria, todos

VAMOS OUVIR A PALAVRA DE DEUS

PRIMEIRA LEITURA (Is 52, 13-53,12)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Ei-lo, o meu Servo será bem sucedido; sua ascensão será ao mais alto grau. Assim como muitos ficaram pasmados ao vê-lo – tão desfigurado ele estava que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano –, do mesmo modo ele espalhará sua fama entre os povos. Diante dele os reis se manterão em silêncio, vendo algo que nunca lhes foi narrado e conhecendo coisas que jamais ouviram. Quem de nós deu crédito ao que ouvimos? E a quem foi dado reconhecer a força do Senhor? Diante do Senhor ele cresceu como renovo de planta ou como raiz em terra seca. Não tinha beleza nem atrativo para o olharmos, não tinha aparência que nos agradasse. Era desprezado como o último dos mortais, homem coberto de dores, cheio de sofrimentos; passando por ele, tapávamos o rosto; tão desprezível era, não fazíamos caso dele. A verdade é que ele tomava sobre si nossas

enfermidades e sofria, ele mesmo, nossas dores; e nós pensávamos fosse um chagado, golpeado por Deus e humilhado! Mas ele foi ferido por causa de nossos pecados, esmagado por causa de nossos crimes; a punição a ele imposta era o preço da nossa paz, e suas feridas, o preço da nossa cura. Todos nós vagávamos como ovelhas desgarradas, cada qual seguindo seu caminho; e o Senhor fez recair sobre ele o pecado de todos nós. Foi maltratado, e submeteu-se, não abriu a boca; como cordeiro levado ao matadouro ou como ovelha diante dos que a tosquiavam, ele não abriu a boca. Foi atormentado pela angústia e foi condenado. Quem se preocuparia com sua história de origem? Ele foi eliminado do mundo dos vivos; e por causa do pecado do meu povo, foi golpeado até morrer. Deram-lhe sepultura entre ímpios, um túmulo entre os ricos, porque ele não praticou o mal, nem se encontrou falsidade em suas palavras. O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o Justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. Por isso, compartilharei com ele multidões e ele repartirá suas riquezas com os valentes seguidores, pois entregou o corpo à morte, sendo contado como um malfetor; ele, na verdade, resgatava o pecado de todos e intercedia em favor dos pecadores. Palavra do Senhor.

Graças a Deus!

SALMO 30

T.: Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

– Senhor, eu ponho em vós minha esperança; que eu não fique envergonhado eternamente! Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, porque vós me salvareis, ó Deus fiel! ®

-- Tornei-me o opróbrio do inimigo, o desprezo e zombaria dos vizinhos, e objeto de pavor para os amigos; fogem de mim os que me veem pela rua. Os corações me esqueceram como um morto, e tornei-me como um vaso espedaçado. ®

-- A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, e afirmo que só vós sois o meu Deus! Eu entrego em vossas mãos o meu destino; libertai-me do inimigo e do opressor! ®

-- Mostrai serena a vossa face ao vosso servo, e salvai-me pela vossa compaixão! Fortalecei os corações, tende coragem, todos vós que ao Senhor vos confiais! ®

SEGUNDA LEITURA (Hb 4,14-16;5,7-9.)

Leitura da Primeira Carta aos Hebreus.

Irmãos: Temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. Com

efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus, por aquilo que ele sofreu. Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. Palavra do Senhor.

Graças a Deus!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

1- Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz, pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

EVANGELHO (Jo 18, 1-19,42).

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João,
Narrador: Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:

D.: “A quem procurais?”

N.: Responderam: “**A Jesus, o Nazareno**”.

N.: Ele disse: **D.:** “Sou eu”.

N.: Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou:

D.: “A quem procurais?”

N.: Eles responderam: “**A Jesus, o Nazareno**”. Jesus respondeu:

D.: “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”.

N.: Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: ‘Não perdi nenhum daqueles que me confiaste’. Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro:

D.: “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?”

N.: Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de

Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”. Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro: **“Não pertences também tu aos discípulos desse homem?”** Ele respondeu:

L.: “Não!”

N.: Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu: D.: “Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”.

N.: Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo:

L.: “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?”

N.: Respondeu-lhe Jesus:

D.: “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?”

N.: Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe: **“Não és tu, também, um dos discípulos dele?”** Pedro negou:

L.: “Não!”

N.: Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse:

L.: “Será que não te vi no jardim com ele?”

N.: Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse:

L.: “Que acusação apresentais contra este homem?”

N.: Eles responderam: **“Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!”** Pilatos disse:

L.: “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”.

N.: Os judeus lhe responderam: **“Nós não podemos condenar ninguém à morte”**. Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe:

L.: “Tu és o rei dos judeus?”

N.: Jesus respondeu:

D.: “Estás dizendo isso por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?”

N.: Pilatos falou:

L.: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”

N.: Jesus respondeu:

D.: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”.

N.: Pilatos disse a Jesus:

L.: “Então, tu és rei?”

N.: Jesus respondeu:

D.: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

N.: Pilatos disse a Jesus:

L.: “O que é a verdade?”

N.: Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes:

L.: “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?”

N.: Então, começaram a gritar de novo: **“Este não, mas Barrabás!”** Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam: **“Viva o rei dos judeus!”** E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus:

L.: “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”.

N.: Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:

L.: “Eis o homem!”

N.: Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: **“Crucifica-o! Crucifica-o!”** Pilatos respondeu:

L.: “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum”.

N.: Os judeus responderam: **“Nós temos uma Lei, e, segundo essa Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”**. Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:

L.: “De onde és tu?”

N.: Jesus ficou calado. Então Pilatos disse:

L.: “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?”

N.: Jesus respondeu:

D.: “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”.

N.: Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam: **“Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”**. Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico “Gábata”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus:

L.: “Eis o vosso rei?”

N.: Eles, porém, gritavam: **“Fora! Fora! Crucifiquem-o!”** Pilatos disse:

L.: “Hei de crucificar o vosso rei?”

N.: Os sumos sacerdotes responderam: **“Não temos outro rei senão César”**. Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Gólgota”. Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: **“Não escrevas ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”**. Pilatos respondeu:

L.: “O que escrevi, está escrito”.

N.: Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto abaixo. Disseram então entre si: **“Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”**. Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”. Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe:

D.: “Mulher, este é o teu filho”.

N.: Depois disse ao discípulo:

D.: “Esta é a tua mãe”.

N.: Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse:

D.: “Tenho sede”.

N.: Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse:

D.: “Tudo está consumado”.

N.: E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

N.: Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e, depois, do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: **“Não quebrarão nenhum dos seus ossos”**. E outra Escritura ainda diz: **“Olharão para aquele que transpassaram”**. Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus – mas às escondidas, por medo dos judeus pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus. Palavra da Salvação.

Glória a Vós Senhor!

DIRIGENTE: Nos silenciemos e deixemos a entrega de Cristo falar em nós: *(a família pode partilhar brevemente o que escutou da Palavra de Deus)*

ORAÇÃO UNIVERSAL

D.: Neste dia em que participamos da Paixão e Morte de Cristo, na esperança de sua ressurreição, elevemos a Deus os nossos pedidos rezando com toda a Igreja:

T.: Senhor, escutai nosso pedido.

L.: Rezemos pela santa Igreja. Fazei-a unida e fiel, e se fortaleça por toda a terra o anúncio do Evangelho e da paz. ®

L.: Rezemos por nosso Papa. Concedei-lhe a saúde necessária e o discernimento para governar com sabedoria a grei de Cristo e que com o dom da vossa graça vos sirva com fidelidade. ®

L.: Rezemos pela unidade dos cristãos. Fazei com que todos os que creem no Cristo vivam na unidade da fé segundo o Evangelho. ®

L.: Rezemos pelos que não creem no Cristo. Que a Palavra de Deus anunciada alcance o coração dos que não conhecem a Cristo. ®

L.: Rezemos pelos que sofrem provações. Conduzi os passos e a vida de todos os que sofrem por causa de tantos males no mundo, para que encontre a paz e o bem. ®

L. Rezemos pelos judeus. Ajudai-os a compreender o mistério de Cristo. ®

L.: Rezemos pelos governantes. Tocai-lhes o coração para que sejam honestos, e trabalhem com dignidade a favor da nação, zelando pelo bem comum da pátria. ®

L.: Rezemos por nossas famílias e comunidades. Guardai na vossa misericórdia nosso bispo, nosso pároco, todos os sacerdotes, nossos coordenadores comunitários, nossas famílias e favoreça-nos sermos rede de comunidades eclesiais missionárias comprometidas com a verdade e o bem. ®

L.: Rezemos pelos que padecem a pandemia do Covid-19. Consolai os que sofrem com a doença e a morte e fortaleça os cuidadores dos enfermos e inspire os pesquisadores a descobrirem uma vacina eficaz. ®

D.: Ó Deus acolhei os nossos pedidos e fortalecei a nossa fé, isto te pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho. **Amém.**

ADORAÇÃO DA CRUZ

(O dirigente da celebração pega a cruz na mão e a apresenta e em seguida todos se ajoelham e a adoram por um instante)

D.: Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo!

T.: Vinde, e adoremos. (3x)

ORAÇÃO DA SANTA CRUZ

T.: Deus Todo Poderoso, que sofrestes a morte sobre a madeira sagrada, por todos os nossos pecados sede comigo.

Santa Cruz de Jesus Cristo, compadecei-vos de nós.

Santa Cruz de Jesus Cristo, sede a minha esperança.

Santa Cruz de Jesus Cristo, afastai de mim todas as armas cortantes.

Santa Cruz de Jesus Cristo, derramai sobre mim todo o bem.

Santa Cruz de Jesus Cristo, desviai de mim todo o mal.

Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei com que eu siga o caminho da salvação.

Santa Cruz de Jesus Cristo, livrai-me dos incidentes corporais e temporais.

Santa Cruz de Jesus Cristo, eu vos adoro para sempre.

Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei com que os espíritos malignos e invisíveis se afastem de mim, conduzindo-me Jesus à vida eterna. **Amém.**

Por todos os séculos dos séculos.

DIRIGENTE: Rezemos juntos a oração que Cristo nos ensinou:

PAI NOSSO que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. **Amém.**

D.: Rezemos a oração pela paz:

Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vós deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Amém**

Saudemos Maria rezando:

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. **Amém.**

Maria, saúde dos enfermos, rogai por nós!

BENÇÃO

D.: Enviai, Senhor Deus, sobre nossa família vossa bênção. Daí nos vosso perdão e vossa misericórdia que nos consolam. Fortalecei nossa fé e nosso compromisso cristão. Por Cristo Nosso Senhor. **Amém.**

(A família se retira em silêncio, guardando no coração o mistério celebrado.)





Diocese Sagrado Coração de Jesus - Sinop

REZANDO EM FAMÍLIA

Sábado Santo- Vigília da Páscoa



Orientações:

- O momento mais oportuno para a celebração é ao anoitecer do sábado (11/04/2020).*
- Esta celebração se adapta particularmente ao contexto familiar.*
- Deve-se colocar o número de cadeiras necessário diante de um espaço de oração, respeitando a distância de um metro entre cada cadeira.*
- Prepare um pequeno altar, uma cruz ou o crucifixo, velas, flores, bíblia, e um recipiente com água.*
- Alguém faça o papel de dirigente e se distribuam as leituras, de modo que todos participem.*
- Se tiverem dificuldades para cantar vejam as músicas na internet e ouçam no momento, ou escolha outros cânticos próprios no livro de cântico que sua comunidade utiliza.*
- Inicia-se a celebração fora da residência em um espaço onde se possa acender um pequeno fogo para o início da celebração. E uma vela para grande para a procissão. E as luzes de casa permanecem apagadas.*

LEITOR: Noite da vida, noite da paz, noite da luz! Jesus Cristo passou da morte para a vida. Este Sábado de silêncio, de meditação, de perdão, de reconciliação desemboca na Vigília Pascal, que introduz o domingo mais importante da história, o Domingo da Páscoa de Cristo. A Igreja vela ao lado do novo fogo abençoado e medita a grande promessa, contida no Antigo e no Novo Testamento, da libertação definitiva da antiga escravidão do pecado e da morte. Na escuridão da noite o círio pascal, símbolo de Cristo que ressuscita glorioso, é aceso pelo fogo novo. Cristo, luz da

humanidade, afasta as trevas do coração e do espírito e ilumina cada homem que vem ao mundo. Ao lado do círio pascal ressoa na Igreja o grande anúncio pascal: verdadeiramente Cristo ressuscitou, a morte já não tem poder algum sobre Ele. Com a sua morte Ele derrotou o mal para sempre e fez dom a todos os homens da própria vida de Deus.

T.: O Senhor ressurgiu aleluia.

CANTO:

A nós descei divina luz. A nós descei divina luz; em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus.

D.: Ó Pai, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém. Cristo ontem, hoje e sempre.

(Acende-se a vela grande e enquanto entra para dentro de casa diz três vezes:)

D.: Eis a luz de Cristo!

T.: Demos graças a Deus!

(Depois que a vela estiver no altar o Leitor prossegue.)

L.: Nesta noite santa, tudo transpira alegria e paz. Louvemos ao Senhor e bendigamos o seu amor, que por Cristo nos libertou do pecado e da morte, nos livrando de toda culpa e concedendo nós a vida.

T.: Bendito seja Deus que em Cristo nos reconciliou.

L.: Nesta esta luz de Cristo ressuscitado jamais se apague em nossos corações. Lamentamos o nosso pecado e reconhecemos nossos desvios. Mas feliz culpa que nos proporcionou ter assim um redentor.

T.: Bendito seja Deus que em Cristo nos reconciliou.

D.: Ó Deus por amor nos criastes à vossa imagem e semelhança. Ainda mais por vosso amor infinito nos renovastes e nos redimistes, em Jesus, Vosso Filho. Livrai nos das seduções do pecado e fazei-nos viver unidos a vós. Por Cristo nosso Senhor.

T.: Amém.

(Acendem se as luzes da casa)

D.: Querida família, ouçamos agora a Palavra de Deus, que nos apresenta o mistério do amor revelando-se nos acontecimentos da história da Salvação. Guardemos essa Palavra em nosso coração.

VAMOS OUVIR A PALAVRA DE DEUS

PRIMEIRA LEITURA (Gn 1, 1.26-31a forma breve)

Leitura do Livro do Gênesis

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor. **Graças a Deus!**

SALMO RESPONSORIAL 103

T.: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.

-- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto. ®

-- A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas. ®

-- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto. ®

-- De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem. ®

-- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! Bendize, ó minha alma, ao Senhor! ®

SEGUNDA LEITURA (Gn 22, 1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. E

Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar. Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. Palavra do Senhor. **Graças a Deus!**

SALMO RESPONSORIAL SI 15

T.: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

-- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo. ®

-- Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção. ®

-- Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado! ®

TERCEIRA LEITURA (Êx 14,15-15,1))

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de

nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

SALMO (Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18)

T.: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

-- Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação! ®

-- Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no mar Vermelho, ®

-- Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! ®

-- Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! ®

D.: Agradecidos ao Pai que nos deu seu Filho, Senhor da luz e da vida, elevemos nosso louvor de gratidão:

T.: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. **Amém**
(Toda família faz uma salva de palmas)

QUARTA LEITURA (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor. **Graças a Deus!**

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Sl 117)

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!/ Eterna é a sua misericórdia!/ A casa de Israel agora o diga:/ “Eterna é a sua misericórdia!” ®

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas,/ a mão direita do Senhor me levantou,/ a mão direita do Senhor fez maravilhas!/ Não morrerei, mas ao contrário, viverei/ para cantar as grandes obras do Senhor! ®

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram,/ tornou-se agora a pedra angular./ Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:/ Que maravilhas ele fez a nossos olhos! ®

EVANGELHO (Mt 28, 1-10).

Evangelho segundo Mateus,

Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. De repente, houve um grande tremor de

terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”. As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”. Palavra da Salvação. **Glória a Vós Senhor!**

(Momento de silêncio para rememorar o caminho da salvação. Caso queira, pode se depois partilhar sobre os textos ouvidos).

BENÇÃO DA ÁGUA

(Todos estendem a mão direita sobre a água a ser abençoada e rezam)

T.: Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoai esta água que vamos usar, confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados, e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, ó Deus, que, por vossa Misericórdia, jorrem sempre para nós as águas da salvação para que possamos nos aproximar de Vós com o coração puro e evitar todo perigo do corpo e da alma. Por Cristo Nosso Senhor. **Amém!**

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

(Toda família segurando a vela reza)

T.: Para viver na liberdade de filhos e filhas de Deus eu *(cada pessoa diz seu nome)* renuncio ao pecado, renuncio a tudo que causa desunião, renuncio ao demônio autor e princípio de todo pecado. *(Todos rezam o creio)*

Creio em Deus Pai, todo poderoso...

(Enquanto se asperge, a família canta:)

Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia!

D.: Como Cristo nos ensinou, ousamos dizer:

PAI NOSSO que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. **Amém.**

CANTO

1- Por Sua morte, a morte viu o fim. Do sangue derramado a vida renasceu. Seu pé ferido, nova estrada abriu. E, Neste Homem, o homem, enfim se descobriu.

Meu coração me diz: o amor me amou. E se entregou por mim! Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o Sol nasceu. A vida triunfou: Jesus ressuscitou!

2- Jesus me amou e se entregou por mim! Os homens todos podem o mesmo repetir, não temeremos mais a morte e a dor. O coração humano em Cristo descansou.

L.: Rezemos juntos esta oração reafirmando nossa confiança e suplicando a misericórdia de Deus:

T.: Deus todo-poderoso e eterno, refresco na fadiga, apoio na fraqueza: de Ti todas as criaturas recebem energia, existência e vida.

Chegamos a Ti para invocar sua misericórdia. Conhecemos a fragilidade da condição humana vivendo a experiência de uma nova epidemia viral. Confiamos a Ti os enfermos e suas famílias: traz cura para o corpo, mente e espírito. Ajude todos os membros da sociedade a fazerem seu trabalho e fortalecer o espírito de solidariedade entre eles.

Apoie e conforte médicos e profissionais de saúde nas linhas de frente e todos os prestadores de cuidados, na execução de seus serviços.

Tu que es a fonte de todo bem abençoe a família humana abundantemente, remova todo o mal de nós e dê uma fé firme a todos os cristãos. Liberte-nos da epidemia que está nos atingindo para que possamos voltar com calma às nossas ocupações habituais e louvar-Te e agradecer-Te com um coração renovado. Confiamos em Ti e apresentamos nossa petição a Ti porque És, Pai, e o Autor da Vida, e com seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em união com o Espírito Santo, vive e reine para todo o sempre. **Amém**

BENÇÃO FINAL

D.: Que Deus nosso Pai amoroso nos de a sua benção e a sua paz. **Amém.**

D.: Por intercessão de Nossa Senhora, nossa mãe querida, venha sobre nós a benção do céu: **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**





Diocese Sagrado Coração de Jesus - Sinop

REZANDO EM FAMÍLIA

Domingo da Páscoa do Senhor



Orientações:

- a) O momento mais oportuno para a celebração é a manhã do domingo.*
- b) Esta celebração se adapta particularmente ao contexto familiar.*
- c) Deve-se colocar o número de cadeiras necessário diante de um espaço de oração, respeitando a distância de um metro entre cada cadeira.*
- d) Prepare um pequeno altar, uma cruz ou o crucifixo, velas acesas, flores.*
- e) Alguém faça o papel de dirigente e se distribuam as leituras, de modo que todos participem.*
- f) Se tiverem dificuldades para cantar vejam as músicas na internet e ouçam no momento, ou escolha outros cânticos próprios no livro de cântico que sua comunidade utiliza:*

LEITOR: Feliz Páscoa! O Senhor ressuscitou! Aleluia! Nossa Igreja doméstica se reúne hoje para elevarmos a Deus a nossa mais sincera oração neste dia em que celebramos a vitória da vida sobre a morte, do bem sobre o mal, da graça sobre o pecado. Ao celebrarmos a páscoa, nós revivemos a experiência dos primeiros discípulos de Jesus, a experiência do encontro com o Ressuscitado. Assim, rezemos de modo especial, por todos aqueles que, neste tempo de pandemia, perdem a esperança e não conseguem celebrar a alegria da ressurreição. Cantemos:

CANTO:

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! Imolado por nós, aleluia, aleluia! É o Cristo, o Senhor, ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo, Senhor ressuscitou A nossa esperança realizou Vencida a morte para sempre Triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos. Ao Pai os conduziu por sua mão, no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou, incólumes o mar atravessamos E à Terra prometida caminhamos!

DIRIGENTE: Reunidos em Família, na mesma fé em Cristo Ressuscitado dos mortos, celebremos: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia de Pai. *(breve pausa)*. Confessemos os nossos pecados.

T.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

D.: Que Deus Todo-Poderoso tenha piedade de nós, perdoe nossos pecados, e nos conduza à vida eterna. **Amem.**

D.: Agradecidos ao Pai que nos deu seu Filho, Senhor da luz e da vida, elevemos nosso louvor de gratidão:

T.: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. **Amém**

ORAÇÃO –

D.: Ó Deus, por vosso Filho a morte foi vencida e nos abriste hoje as portas da eternidade. Dai nos, que ao celebrar a ressurreição do Senhor ressuscitemos para a nova vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

VAMOS OUVIR A PALAVRA DE DEUS

PRIMEIRA LEITURA (At. 10,34a.37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: ‘Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados’”. Palavra do Senhor.

Graças a Deus!

SALMO 117

T.: Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

-- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”. ®

-- A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor! ®

-- A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos! ®

SEGUNDA LEITURA (Cl 3, 1-4.)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

Graças a Deus!

SEQUÊNCIA

L.: Cantai, cristãos, afinal: “Salve, ó vítima pascal!” Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

T.: Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

L.: O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

T.: “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol...”

L.: O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus!” Ressuscitou de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1- O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

EVANGELHO (Jo 20, 1-9).

Evangelho segundo João,

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

Glória a Vós Senhor!

DIRIGENTE: Num momento de silêncio vamos pensar no que mais toca nosso coração nestes textos que ouvimos: (faz-se um breve momento de silêncio).

Para conversar:

O que a Palavra de Deus fala ao nosso coração neste momento?

O que nós queremos falar para Deus hoje, depois de ouvir a Palavra d'Ele?

L.: A palavra de Deus nos leva a fé, rezemos juntos:
T.: **Creio em Deus Pai** todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu na Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado; desceu à

mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. ...

Amém

ORAÇÃO DOS FIÉIS

D.: Para continuar, com toda confiança naquele que é Pai e nos dá o seu único Filho para a nossa Salvação, elevemos com humildade e confiantes os nossos pedidos.

T.: Rei da eterna glória, ouvi-nos!

L.: Abri os nossos olhos, ouvidos e coração para experimentarmos os sinais da alegria pascal e para anunciá-la com afinco em nosso cotidiano, nós vos pedimos. ®

L.: Dai perseverança a todas as pessoas acometidas direta ou indiretamente pelo vírus Covid-19, fortalecendo neles a fé e a esperança, nós vos pedimos. ®

L. Despertai-nos para a vivencia batismal, para que sejamos testemunhas da vida e da ressurreição em Cristo, nós vos pedimos. ®

(Preces espontâneas da família)

D.: Firmes na fé do Ressuscitado, ousamos dizer:

PAI NOSSO que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. **Amém.**

CANTO

1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz! de paz! Aonde há o luxo de alguns, alegria não há, jamais! A mesa da eucaristia nos quer ensinar, ah ah que a ordem de Deus, nosso pai, é o pão partilhar!

Pão em todas as mesas, da páscoa nova certeza. A festa haverá e o povo a cantar, aleluia!

2. As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter, de ter, agindo naqueles que impedem ao pobre viver - viver, sem-terra, trabalho e comida, a vida não há, não há quem deixa assim e não age, a festa não vai celebrar.

3. Irmãos, companheiros na luta, nos demos as mãos, as mãos, na grande corrente do amor, na feliz comunhão! irmãos! Unindo a peleja e a certeza, vamos construir aqui, na terra o projeto de deus: todo povo a sorrir!

LEITOR: Vamos rezar juntos esta prece reafirmando nossa confiança e suplicando a misericórdia de Deus:

ORAÇÃO NO TEMPO DE FRAGILIDADE

Deus todo-poderoso e eterno, refresco na fadiga, apoio na fraqueza: de Ti todas as criaturas recebem energia, existência e vida.

Chegamos a Ti para invocar sua misericórdia. Conhecemos a fragilidade da condição humana vivendo a experiência de uma nova epidemia viral. Confiamos a Ti os enfermos e suas famílias: traz cura para o corpo, mente e espírito. Ajude todos os membros da sociedade a fazerem seu trabalho e fortalecer o espírito de solidariedade entre eles.

Apoie e conforte médicos e profissionais de saúde nas linhas de frente e todos os prestadores de cuidados, na execução de seus serviços.

Tu que es a fonte de todo bem abençoe a família humana abundantemente, remova todo o mal de nós e dê uma fé firme a todos os cristãos. Liberte-nos da epidemia que está nos atingindo para que possamos voltar com calma às nossas ocupações habituais e louvar-Te e agradecer-Te com um coração renovado.

Confiamos em Ti e apresentamos nossa petição a Ti porque És, Pai, e o Autor da Vida, e com seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em união com o Espírito Santo, vive e reine para todo o sempre. **Amém**

Saudemos Maria rezando: Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. **Amém.**

Maria, saúde dos enfermos, rogai por nós!

CANTO

Abençoa Senhor as famílias, amem!

Abençoa Senhor, a minha também!

Abençoa Senhor as famílias, amem!

Abençoa Senhor, a minha também

Que a família comece e termine sabendo onde vai

E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai

Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor

E que os filhos conheçam a força que brota do amor

D.: O Senhor esteja conosco!

T.: Ele está no meio de nós!

D.: O Senhor nos conforte em seu amor. **Amém.**

D.: Fortaleça a nossa fé e nossa esperança. **Amém.**

D.: Guie nossa vida no caminho de seu Filho ressuscitado. **Amém.**

O Senhor nos abençoe agora e sempre: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém



EXPEDIENTE

Autores:

Pe. Davi Freire Silva Duarte
Pe. Renato Dutra Borges, SDN

Fontes de pesquisa:

BÍBLIA, DE JÉRUSALÉM. "Nova edição, revista e ampliada." *São Paulo: Paulus* (2002).

Celebração penitencial Frei Éderson Queiroz, OFM cap. (Disponibilizada em arquivo pdf).

ITINERÁRIO PASCAL. Casa de Emaús- da acolhida gloriosa ao levantar do sepulcro. Roteiro de oração em família para domingo de ramos e Tríduo Pascal. (Disponibilizada em arquivo pdf).

Imagens: google.com

LITURGIA DEUS CONOSCO- Dia a Dia. Ano 19 n. 220. *Aparecida: Editora Santuário*.

LITURGIA IGREJA EM ORAÇÃO- nossa missa no dia a dia. Ano V- n.64. *Brasília: Edições CNBB*.

